

A equipe editorial da Revista de Doutrina do Exército - DMT em Revista - produzida pelo Comando de Operações Terrestres, por meio do Centro de Doutrina do Exército (C Dou Ex), sente-se honrada em levar aos seus leitores mais uma edição - a vigésima segunda - deste periódico de assuntos de natureza militar, com ênfase nas operações especiais realizadas pelo Exército Brasileiro (EB), por intermédio do Comando de Operações Especiais (COPEsp).

Abrindo a edição, o Major Monteiro escreve sobre a atuação, ao longo de seis décadas, das forças de operações especiais (F Op Esp) do EB, desde a criação do Destacamento de Forças Especiais (DFEsp), em 1958, até o atual COPEsp. O autor destaca a formação, o preparo, o emprego e a importância das F Op Esp nos cenários nacional e mundial.

Em seguida, o Major Dantas aborda a presença brasileira na *Escuela de Lanceros*, escola de combate mais tradicional das forças militares colombianas, na qual o EB desfruta de muito prestígio em reconhecimento da proficiência dos militares brasileiros na doutrina de combate em área de selva.

Ainda sobre a Colômbia, o Major Mellinger analisa o conflito assimétrico destacando os ensinamentos que podem ser colhidos pelo EB, devido à proximidade dos países e à transnacionalidade dos ilícitos, enfatizando a articulação do emprego coordenado da inteligência, da mobilidade aérea e das tropas de operações especiais.

Valendo-se de sua expertise como artilheiro de mísseis e foguetes e como forças especiais, o Capitão Amaral Junior comenta a atuação das forças de operações especiais na condução do tiro do míssil tático de cruzeiro de 300 km, bem como na avaliação dos respectivos danos, enfatizando que tal integração possibilitará complementar a demanda de ambos, bem como aumentar, sobremaneira, o poder de combate da Força Terrestre.

Prosseguindo, o Capitão Camargo propõe a padronização de uma força-tarefa conjunta de operações especiais para as missões de

paz, de modo a atender o *United Nations Peacekeeping Capability Readiness System (UNPCRS)*, conforme a doutrina militar para o preparo e o emprego conjunto das Forças Armadas Brasileiras.

Depois, o Capitão Lincoln escreve sobre a atuação dos destacamentos de ações de comandos nas atuais operações no amplo espectro, enfatizando que essas frações devem estar aptas para realizar desde as ações diretas "clássicas" dos comandos até as ações indiretas da guerra assimétrica no meio do povo, passando por todos os espectros do conflito.

Na sequência, o Major Bifano relata suas experiências como comandante nas operações de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear (DOBRN), ressaltando a grande contribuição com o desenvolvimento da DMT, graças às lições aprendidas da interação com as operações especiais, em que a complexidade precisa estar integrada ao pensamento de todos os soldados, permitindo que soluções emergjam e novos desafios sejam superados.

Encerrando a edição, o Tenente-Coronel Corrêa, o Major Cammarata e o Capitão Elder, todos integrantes do Batalhão de Apoio às Operações Especiais, desenham um retrato dessa organização militar responsável por realizar o apoio ao combate e o apoio logístico às F Op Esp, particularmente, em pessoal e material, além de desdobrar a base de operações especiais e apoiar a infiltração e a exfiltração dos elementos operativos.

Esperamos que os temas suscitem o debate por parte dos nossos leitores, razão de ser do nosso trabalho; e que sugestões sejam encaminhadas para dmtrevista@coter.eb.mil.br ou diretamente para os autores, cujo e-mail está disponível no início de cada artigo.

Sentimo-nos orgulhosos do elevado padrão dos artigos produzidos e agradecemos a valorosa colaboração dos nossos articulistas em benefício do desenvolvimento doutrinário, na certeza de novas participações nas futuras edições.



COMANDO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS
A Lealdade como Crença. A Disciplina como Valor.
A Coragem como Hábito. A Missão como Destino.

